

A person in a light blue shirt and shorts stands on a sandy beach, looking out at the ocean under a cloudy sky. The person's shadow is cast on the sand. In the background, there are some buildings and a small boat on the water.

FRUTOS DA ALMA DA CONSCIÊNCIA

Texto de Daniel Burkhard

Excertos do livro
Nova Consciência,
Altruísmo e Liberdade

Alma da consciência e saúde

A alma racional enxerga o corpo físico como uma máquina. Diante de um problema de saúde, o paciente vai ao médico e espera que este o resolva. Conserta-se uma peça ou prescrevem-se medicamentos, os quais devem resolver o problema da forma mais rápida possível. O médico é a autoridade a ser obedecida, porque ele é responsável pelo processo de cura.

A especialização levou a uma situação curiosa: cada médico enxerga apenas o problema para o qual foi treinado. Ele prescreve medicamentos que geram efeitos colaterais e que podem prejudicar outros órgãos do paciente. Nesse caso, o paciente procura o especialista responsável pelo órgão prejudicado pelos efeitos colaterais, e assim por diante.

Com a medicina moderna, o paciente tornou-se um aglomerado de problemas específicos, e não existe mais quem enxergue o paciente como uma totalidade, em que tudo está integrado.

A fim de solucionar o problema, podemos verificar duas vertentes distintas, com qualidades de alma da consciência.

A primeira está relacionada a equipes multidisciplinares de hospitais, reunidas em torno de um paciente, na tentativa de achar a melhor forma de ajudá-lo.

A segunda tem a ver com os consultórios, nos quais a equipe multidisciplinar não é viável. No entanto, o paciente com a alma da consciência já mais desenvolvida sabe que ele é o causador do problema e, em primeiro lugar, busca mudanças no próprio estilo de vida, mudanças necessárias para o organismo poder reagir e se curar. Ele sabe que doença é cura de algo mais profundo. Ele assume a responsabilidade pelo processo de cura e procura o médico como conselheiro. Quem toma as decisões sobre o processo de cura é o paciente, acompanhado e aconselhado pelo profissional de saúde.

Alma da consciência e educação

Em relação à educação, a alma racional valoriza o conteúdo. O professor transmite informações aos alunos, que devem decorá-las e absorvê-las. Existe um programa a ser seguido, e os alunos são o meio para que o professor alcance as metas de transferência de conhecimento estabelecidas pela burocracia do Estado. Além disso, as metas valem para todos os alunos, independentemente da inteligência, das habilidades e do potencial de cada um, e a relação entre professor e aluno é vertical, de cima para baixo.

A alma da consciência procura individualizar o processo de aprendizado de cada aluno, de acordo com o potencial dele. O foco do processo de aprendizado não está no conteúdo, mas no aluno, e a interação do professor com seus alunos é horizontal.

Atualmente, toda a informação está disponível na internet, a que o aluno tem acesso assim como o professor. Então o professor se torna parceiro do aluno e, por meio da troca de informações, eles aprendem juntos. Dessa forma, o papel do professor é radicalmente alterado e exige dele uma enorme mudança interior, a mudança do TER para o SER. O foco deixa de estar no conteúdo e desloca-se para o processo de aprendizado, para o diálogo com os alunos, diálogo sobre:

- como ordenar o conteúdo;
- como entender o significado mais profundo do conteúdo;
- a busca compartilhada pelo sentido (valores morais);
- como aplicar o conhecimento na vida concreta etc.



...o papel do professor é radicalmente alterado e exige dele uma enorme mudança interior, a mudança do TER para o SER. O foco deixa de estar no conteúdo e desloca-se para o processo de aprendizado...

Alma da consciência e amor

"O amor é o assunto em que o homem tem a maior probabilidade de se enganar e que exige a maior correção no âmbito social. Na consciência comum, o amor não espiritualizado que sentimos por outra pessoa não costuma ser o amor verdadeiro, mas apenas a imagem que temos do amor, o que não passa de uma grande ilusão. Esse amor é amor próprio projetado sobre o outro. O ser humano pensa amar outra pessoa quando na realidade ama a si próprio. Esse é um segredo de vida de enorme importância, porque aquilo que nós chamamos de amor geralmente não passa de um amor próprio mascarado de amor. Nesse engano reside uma potente fonte de impulsos antissociais. O homem se torna um Ser antissocial na medida em que ele se encerra em si próprio" (Rudolf Steiner, GA 186, Dornach, 6 dez. 1918 – tradução livre).

Rudolf Steiner deu a seguinte definição para o amor da alma da consciência: "Amor é carregar o outro no coração com a objetividade de um problema matemático".

Para um latino, essa parece uma afirmação muito fria, mas, considerando todas as outras qualidades da alma da consciência, chegaremos à conclusão de que essa afirmação é absolutamente coerente.

Em outra oportunidade, Rudolf Steiner revelou como entrar em contato com o amor espiritual. Por meio de:

"Um profundo respeito pela individualidade do outro e um verdadeiro interesse pelo outro. Essas duas qualidades podem ser treinadas e, se o esforço for realmente honesto, o amor espiritual não tardará a aparecer como graça divina [...]"

Alma da consciência e trabalho biográfico

Quando Gudrun Burkhard (esposa do autor e autora de “Tomar a vida nas próprias mãos”) e eu desenvolvemos a metodologia do trabalho biográfico, achamos importante que o mesmo aconteça em grupos. É no grupo que os participantes vivenciam a biografia dos outros e se deixam inspirar a fim de se conscientizar de sua própria história. Cada participante doa a própria história ao grupo, inspirando os outros, e o resultado é uma profunda admiração mútua e um verdadeiro amor cristão, que muitos talvez sintam pela primeira vez em suas vidas durante esse trabalho. Esse é o verdadeiro despertar para a alma da consciência, momento em que todos crescem além de seu tamanho natural.

Contudo, infelizmente muitos profissionais que participam do trabalho biográfico preferem levar os conhecimentos adquiridos ali para o conforto de seus consultórios e utilizar os conteúdos recebidos para terapia individual. Dessa maneira, retrocedem para a alma da razão, utilizando esse conteúdo como apenas mais um método.

Enxergo no trabalho biográfico em grupo uma enorme oportunidade de promover a alma da consciência para milhares e milhares de pessoas, pois treinar o profundo respeito pela individualidade do outro e o verdadeiro interesse pelo outro são exatamente as qualidades vivenciadas nesses grupos biográficos. O amor espiritual e a presença de Cristo são de fato vivenciados sem a necessidade da transmissão de conceitos abstratos sobre o assunto.

Alma da consciência e autoconhecimento

Ao longo da vida, o homem moderno passa por várias crises, as quais fazem parte do processo de desenvolvimento da alma da consciência. Essas crises acontecem quando a consciência do homem alcança um novo patamar, para o qual os paradigmas do passado, que até então haviam norteado a sua vida, não respondem mais às novas questões que estão emergindo em seu interior. No trabalho biográfico, trabalhamos com essas crises, que se tornam cada vez mais sutis à medida que avançamos na nossa biografia.

À medida que o Ego é crucificado, a nossa ligação com o mundo material vai se desfazendo. A correria por sucesso, a pressão por resultados, o jogo político e a mentira começam não ter mais sentido. Então percebemos que fomos seduzidos e levados a correr o dia inteiro com o intuito de ganhar dinheiro para poder comprar coisas de que não precisamos. Ficamos tristes, sofremos e sentimos solidão. Essa sucessão de eventos deve acontecer com qualquer pessoa que se encontre em um processo de evolução da consciência.

Os nossos valores vão se transformando e, à medida que se transformam, o nosso eu renasce mais consciente e com novas energias.

A correria por sucesso, a pressão por resultados, o jogo político e a mentira começam não ter mais sentido. Então percebemos que fomos seduzidos e levados a correr o dia inteiro com o intuito de ganhar dinheiro para poder comprar coisas de que não precisamos.



Alma da consciência e oração

Normalmente, a alma da razão e da índole faz da sua oração uma sessão de pedidos a Deus, ou a Cristo, ou a outra divindade, pedidos impulsionados pelas suas necessidades materiais ou espirituais.

Os beligerantes pedem a vitória sobre o inimigo. A criança pede a Deus uma bicicleta. O pai pede uma moto. A mãe pede uma nova geladeira. E assim por diante. Trata-se do EGO pedindo favores para si ou para os seus.

A alma da consciência leva a uma postura diferente na oração. Ela manifesta a gratidão pela vida, pelo amor que consegue sentir, pelo milagre da existência, e aceita de bom grado tudo que o destino lhe apresenta, por mais difícil que possa ser, sabendo que faz parte de seu processo de aprendizado e desenvolvimento.

Obrigado pela leitura

Baixe o livro
Nova Consciência,
Altruísmo e Liberdade
na íntegra na nossa
Biblioteca Livre
escoladoaltruismo.com